

A PRÁTICA DA TELECONSULTA DE ENFERMAGEM NO PERÍODO PRÉ-OPERATÓRIO: REVISÃO DE ESCOPO

4º CONGRESSO SUL BRASILEIRO DE SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM e 3ª MOSTRA INTERNACIONAL DE CUIDADO DE ENFERMAGEM NO CICLO DA VIDA, 4ª edição, de 25/10/2021 a 27/10/2021
ISBN dos Anais: 978-65-990474-2-8

BANDEIRA; Tatianny Marques Bandeira¹, CARMO; Thalita Gomes do², SANTANA; Rosimere Ferreira³, ROCHA; Greiciane da Silva⁴

RESUMO

A PRÁTICA DA TELECONSULTA DE ENFERMAGEM NO PERÍODO PRÉ-OPERATÓRIO: REVISÃO DE ESCOPO

Tatianny Marques Bandeira¹, Thalita Gomes do Carmo², Rosimere Ferreira Santana³, Greiciane da Silva Rocha⁴.

¹ Enfermeira. Mestranda MPEA/UFF; ² Professora Adjunta. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense; ³ Professora Associada. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense; ⁴ Professora. Centro de Ciências da Saúde e do Desporto (CCSD), Universidade Federal do Acre.

INTRODUÇÃO:

A consulta pré-operatória de Enfermagem representa a primeira etapa da sistematização da assistência perioperatória, sendo através desta consulta, o enfermeiro passará a conhecer o seu paciente e ter acesso a informações que vão lhe permitir realizar o planejamento da assistência, bem como definir as intervenções necessárias para a qualidade do cuidado. É a medida essencial para o preparo físico e emocional do paciente, contribuindo para o esclarecimento sobre a cirurgia, minimizando da ansiedade sentida e impactando de forma positiva todo perioperatório¹. Entretanto, a partir de março de 2020 a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou a epidemia do novo coronavírus (Sars-cov-2) causador da Covid 19 para um estágio de pandemia. Este contexto de saúde impõe recomendações sanitárias de distanciamento e isolamento social que dificultam a realização da consulta pré-operatória de enfermagem por meios tradicionais, sendo necessário recorrer a outras estratégias para continuidade deste serviço. De modo que a Associação dos Enfermeiros de Sala Operatória Portugueses indicou como estratégia a Consulta de Enfermagem pré-operatória não presencial por meio da Teleconsulta². A Teleconsulta de Enfermagem, segundo a Resolução nº 634 de 2020 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) é compreendida como uma medida que permite a interação entre o enfermeiro e o paciente através de meios tecnológicos de informação e comunicação, com recursos audiovisuais e dados para a realização de consultas, esclarecimentos, encaminhamentos, orientações de forma assíncrona ou simultânea³.

OBJETIVO:

Mapear as publicações sobre as intervenções de enfermagem com ou sem a teleconsulta pré-operatória do enfermeiro.

MÉTODO:

¹ Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial - Universidade Federal Fluminense, tatianny_marques19@hotmail.com

² Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense, thaliticarmo@id.uff.br

³ Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense, rfsantana@id.uff.br

⁴ Centro de Ciências da Saúde e do Desporto (CCSD), Universidade Federal do Acre, greiciane.rocha@hotmail.com

Trata-se de uma revisão de escopo baseada no método de revisão sistemática do Instituto Joanna Briggs (JBI) e pelo Checklist Equator Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR)⁴. Utilizou-se a seguinte pergunta de pesquisa: Quais são as intervenções durante a visita pré-operatória de Enfermagem com ou sem teleconsulta? Os acrônimos elencados para construção da estratégia PCC, foram respectivamente: POPULAÇÃO: Enfermagem CONCEITO: Visita Pre Operatória" OR Teleconsulta CONTEXTO: Pré-operatório do paciente cirúrgico. As buscas ocorreram no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e suas principais bases de dados - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Bibliográfico Español em Ciencias (IBECS), Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), Coleção SUS (Ministério da Saúde) dentre outras. No PubMed da National Library of Medicine (NLM) em sua principal base de dados MEDLINE e no Pubmed Central, como filtro foram os idiomas inglês, português e espanhol e sem recorte temporal.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

O processo de seleção desta revisão de escopo foi realizado por dois revisores e as divergências foram resolvidas por um terceiro revisor para que houvesse consenso. Na fase de seleção por título e resumo, o primeiro revisor selecionou 79.8% de documentos para exclusão e 20.2% para inclusão. Já o segundo revisor ao realizar a seleção por título e resumo selecionou 78.1% documentos para exclusão e 21.7% para exclusão e 0.2% em dúvida. Entre os revisores houve uma divergência de 8.2% dos estudos, sendo necessário a avaliação por um terceiro revisor para a resolução desses conflitos, resultando em 106 estudos incluídos e 433 excluídos. Os documentos selecionados e incluídos foram exportados a partir da plataforma Rayyan e enviados para uma planilha do Microsoft Excel para controle do processo de recuperação dos textos na íntegra. Nos meses de dezembro de 2020 e janeiro de 2021 foi desenvolvida uma análise cuidadosa nos estudos selecionados para identificar as informações para responder à pergunta da revisão. Para tal, outra planilha do Microsoft Excel foi elaborada, a fim de organizar os estudos e verificar as aproximações, evidências e divergências de conteúdo. Após a leitura dos 106 artigos na íntegra, foram aplicados os critérios de exclusão, onde 68 artigos não apresentavam instrumentos de visita pré-operatória, sendo, portanto, excluídos. Os 38 estudos restantes foram incluídos para a análise, sendo selecionados 08 para a síntese por apresentarem intervenções com instrumentos de visita pré-operatória de Enfermagem. As 08 publicações são de âmbito nacional e internacional, publicadas no período entre 1998 a 2016. As intervenções são de abordagem metodológica (02), convergente (01), exploratória (01) e descritiva (04). Dessas intervenções apenas 01 apresentou instrumento aplicado nos pacientes por Teleconsulta, os outros 07 estudos foram submetidos sem a Teleconsulta em pacientes (06). Os estudos apresentam aplicação em pacientes adultos e idosos de ambos os sexos em pré-operatório nas especialidades de: Cardiologia (02), Oncologia (01), Cirurgia geral (01), Transplante de fígado (01) e Ortopedia (01), assim como também houve estudo onde a especialidades não foi declarada (01). Tais instrumentos foram desenvolvidos por enfermeiros, graduando e mestrando em enfermagem para atender as necessidades de pacientes em pré-operatório de Instituições de Saúde públicas. Os instrumentos dos estudos encontrados são semelhantes, uma vez que evidenciam os benefícios da visita pré-operatória de enfermagem.

CONCLUSÃO:

Apesar da relevância da temática, foi evidenciado uma escassez sobre os instrumentos de consulta pré-operatório com aplicabilidade para teleconsulta. Entretanto os estudos demonstram que a visita pré-operatória de Enfermagem é uma intervenção capaz de amenizar os temores, reduzir os níveis de ansiedade e estresse além de promover bem estar e satisfação ao paciente quando realizada através de instrumentos de fácil preenchimento e aplicabilidade. As contribuições para a Enfermagem através deste estudo estão voltadas para o esclarecimento da

¹ Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial - Universidade Federal Fluminense, tatianny_marques19@hotmail.com

² Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense, thalitaacarmo@id.uff.br

³ Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense, rfsantana@id.uff.br

⁴ Centro de Ciências da Saúde e do Desporto (CCSD), Universidade Federal do Acre, greiciane.rocha@hotmail.com

implementação da assistência de Enfermagem no pré-operatório com base em evidências e através da Teleconsulta.

Eixo 2: Tecnologias educativas, cuidativas e assistenciais para o cuidado.

Financiamento: Recursos próprios.

REFERÊNCIAS:

1. Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Central de Material e Esterilização. Diretrizes de práticas em enfermagem cirúrgica e processamento de produtos para a saúde. 7.ed. ed rev. e atual. ed. São Paulo, SP: SOBECC; 2017.
2. Associação dos Enfermeiros de Sala de Operações Portugueses. Orientações para a Retoma da Atividade Cirúrgica Eletiva na Fase de Desconfinamento (Covid-19) Lisboa: AESOP; 2020.
3. Resolução COFEN Nº 634/2020, 26 de março de 2020, (2020).
4. Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O'Brien KK, Colquhoun H, Levac D, et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. Ann Intern Med. 2018;169(7):467-73

PALAVRAS-CHAVE: Consulta de Enfermagem; telenfermagem; periodo pré-operatório

¹ Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial - Universidade Federal Fluminense, tatiary_marques19@hotmail.com

² Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense, thaliticarmo@id.uff.br

³ Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense, rfsantana@id.uff.br

⁴ Centro de Ciências da Saúde e do Desporto (CCSD), Universidade Federal do Acre, greiciane.rocha@hotmail.com